

Og Labo  
8/19/97 AL  
260

AMBIENTE

# Governo prepara ofensiva contra ação de madeireiras

*Ibama vai enviar ao Pará cem fiscais para coibir retirada ilegal de madeira da floresta*

EDSON LUIZ

**B**RASÍLIA — O governo vai iniciar em outubro uma ofensiva para evitar o aumento da devastação da floresta amazônica, que poderá se acentuar com a entrada de novas madeireiras estrangeiras no Brasil.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai enviar ao Estado do Pará mais de cem fiscais — remanejados de outras regiões — e aplicar R\$ 1 milhão em operações de fiscalização. As autuações de empresas e as apreensões de madeira retirada ilegalmente este ano representam dez vezes mais do que nos anos anteriores.

O anúncio da ofensiva foi feito pelo presidente do Ibama, Eduardo Martins, ao tomar conhecimento da reportagem do Estado denunciando a saída irregular de madeira do País. O próprio governo tem informações de que, hoje, 80% de toda a produção da floresta amazônica é retirada por madeireiros que utilizam guias "esquentadas" (ilegais)



José Paulo Lacerda/AE

*Indústria de madeira em Itacoatiara*

para levar a madeira até o porto de Itacoatiara, a 250 quilômetros de Manaus (AM), de onde o produto é enviado ao exterior em forma de compensado e laminado.

Na semana passada, o Ibama, depois de uma auditoria, autuou por recepção ilegal de madeira as empresas Amaplac (do grupo WTK, da Malásia), Cifec (de capital chinês), Compensa (da Malásia), Eidai (de capital japo-

nês), Carolina (americana), Brasport (portuguesa) e Cim (de várias origens).

**Pressões** — A transferência de fis-

cais de outras regiões para a Amazônia é uma estratégia do Ibama para evitar pressões políticas locais. "Como o pessoal que irá para o Pará não tem nenhuma relação com políticos e empresários locais, pode haver pressões, mas elas não surtirão efeito", disse um dos diretores do Ibama.

Em Paragominas, nordeste do Pará, o maior pólo madeireiro do Brasil, os cinco fiscais do Ibama responsáveis pela área nem mesmo sabem onde estão localizadas as zonas de exploração de madeira das 112 serrarias da cidade.

**Medidas** — Martins assegurou que nas próximas semanas o governo federal vai tomar novas medidas para acabar com o desmatamento ilegal na Amazônia. "Nós conhecemos a gravidade desse problema e estamos encaminhando soluções que vão causar impactos nas áreas de exploração ilegal", disse o presidente do Ibama. Além do Pará, o Ibama enviará fiscais também para o Amazonas e para Mato Grosso. Em Rondônia, serão substituídos os fiscais que foram demitidos nos últimos meses por envolvimento em falcatruas.

**I** NSTITUTO  
QUER EVITAR  
PRESSÕES  
POLÍTICAS